

Ocupação de conchas pelo ermitão *Calcinus tibicen* (Herbst, 1791) no litoral Sul do Estado da Bahia.

Mateus Pereira Santos¹, Vivian Frasoza²

1. Estudante de IC da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB; *teusantos11@hotmail.com

2. Pesquisadora do Departamento de Ciências Naturais, UESB, Vitória da Conquista/BA

Palavras Chave: *Calcinus tibicen*, ocupação de conchas, litoral Sul da Bahia

Introdução

O ermitão *Calcinus tibicen* é uma espécie tropical que vive desde águas rasas até 30 metros de profundidade. No Brasil, esta espécie distribui-se desde o Ceará até Santa Catarina, incluindo a Ilha de Fernando de Noronha. Durante a maré baixa, os espécimes de *C. tibicen* encontram-se agrupados em frestas de rochas ou poças de maré em costões rochosos ou arrecifes. O hábito característico de ocupar conchas de gastrópodes como abrigo, se deve ao fato de os ermitões possuírem um abdômen mole e não calcificado. Desse modo, a concha provê proteção contra predadores, estresse físico e dessecação. O tamanho, o peso e a forma das conchas são analisados pelos ermitões no momento de escolha da mesma, assim como a disponibilidade desse recurso. Embora a literatura sobre a ocupação de conchas por ermitões seja extensa, poucos os estudos relacionados a este tema para ermitões que ocorrem no litoral sul da Bahia. O presente estudo tem como objetivo caracterizar a ocupação de conchas pelo ermitão *C. tibicen* no litoral sul do Estado da Bahia, abrangendo duas localidades, praias Batuba (S 14° 56' 32,8" – W 39° 00' 43,3") e de Taipús de Fora (S 13° 56' 48,8" – W 38° 55' 47,0") e, nos municípios Ilhéus e Barra Grande, respectivamente.

Resultados e Discussão

Obteve-se um total de 126 conchas de gastrópodes na coleta, todas estavam ocupadas por ermitões, correspondendo a 97,67% do material estudado uma vez que não foi possível obter a identificação de três conchas, por estarem quebradas (2,33%), 126 conchas estavam ocupadas pelo ermitão *Calcinus tibicen* (Herbst, 1791). Desse modo, obteve-se um total de 126 espécimes de *C. tibicen* (56 machos, 39 fêmeas não ovígeras e 31 fêmeas ovígeras) habitando 11 espécies de conchas de Gastropoda: *Stramonita rustica* (Lamarck, 1822); *Stramonita haemastoma* (Linnaeus, 1767); *Leucozonia ocellata* (Gmelin, 1791); *Leucozonia nassa* (Gmelin, 1791); *Bursa corrugata* (Perry, 1811); *Lithopoma tectum* (Lightfoot, 1786); *Gemophus auritulus* (Link, 1807); *Pisania pusio* (Linnaeus, 1758); *Tegula viridula* (Gmelin, 1791); *Cypraecassis testiculus* (Linnaeus, 1758) e *Cancellaria petuchi* (Petit & Verhecken, 1992). Os machos, as fêmeas não ovígeras e as fêmeas ovígeras ocuparam, em maior porcentagem, conchas de *G. auritulus* (42,86%; 58,98% e 67,74%, respectivamente) e *S. rustica* (16,07%; 25,64% e 12,90%, respectivamente). Os machos apresentaram uma maior riqueza de espécies ocupadas (10); tanto as fêmeas não ovígeras e ovígeras utilizaram uma riqueza de sete espécies de conchas. Em uma análise geral, das duas localidades em estudo,

foi observado que *G. auritulus* foi a concha mais ocupada. Diferentemente do trabalho de Batista-Leite *et al.* (2005), realizado no estado de Alagoas, onde 359 indivíduos de *C. tibicen* ocuparam 12 espécies de gastrópodes, dentre estas, *L. ocellata*, *P. pusio* e *T. viridula* em comum com o presente trabalho, além disso, 63,33% dos ermitões ocuparam preferencialmente as conchas de *Astraea tecta olfersii* (Phillipi, 1846). Já no trabalho de Floeter *et. al* (2000), realizado no sudeste do Brasil, a espécie de gastrópode mais ocupada foi *T. viridula* verificando que o volume interno é mais importante que o peso da concha. De acordo com Mantellato & Garcia (2001), o volume interno e o peso da concha estão relacionados com a sua escolha. A preferência das conchas pelos ermitões depende da localidade de cada população, e podem apresentar diferenças significativas devido a uma série de fatores, tais como condições climáticas e a disponibilidade de conchas no local.

Conclusões

A espécie *C. tibicen* apresentou preferência pela ocupação da concha de *G. auritulus* no presente estudo, o que mostrou uma diferença quando comparado com outros trabalhos de diferentes localidades, levando a conclusão de que a disponibilidade da espécie de gastrópode na região pode ser crucial para a ocupação do ermitão.

Agradecimentos

A UESB pela concessão de bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor.

MANTELATTO, F. L. M. & GARCIA, R. B. 2001. Shell selection by the tropical hermit crab *Calcinus tibicen* (Herbst, 1791) (Anomura, Diogenidae) from Southern Brazil. **Journal of Experimental Marine Biology and Ecology**, (265) : 1-14.

FLOETER, S.R.; NALESSO, R.C.; RODRIGUES, M.M.P.; TURRA, A. 2000. Patterns of shell utilization and selection in two sympatric hermit crabs (Anomura: Diogenidae) in south-east Brazil. **Journal of Marine Biology Association of the United Kingdom**, (80): 1053-1059.

BATISTA-LEITE, L. M. A.; COELHO, F. A.; CALADO, T. C. S. 2005. Estrutura populacional e utilização de conchas pelo caranguejo ermitão *Calcinus tibicen* (Herbst, 1791) (Crustacea, Decapoda, Diogenidae). **Tropical Oceanography**, (33): 99-116.